TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Transparency International Portugal



RELATÓRIO E CONTAS 2020

Uma década Juntos Contra a Corrupção

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Publicação da responsabilidade da Direção da Transparência e Integridade, Associação Cívica

Lisboa, junho de 2021

Capa: Fikry Anshor/ Unsplash

Mensagem da Direção

Há uma década juntos contra a corrupção

Em 2020, a Transparência e Integridade completou dez anos de existência. A 17 de setembro de 2010, numa cerimónia pública no Instituto de Ciências Sociais, em Lisboa, nascia a Transparência e Integridade, uma associação cívica que visava agregar as (então poucas) vozes que isoladamente vinham alertando para a necessidade e urgência do combate à corrupção em Portugal.

Dez anos passados, somos em muitos aspetos um país diferente. Onde há uma década o tema da corrupção era praticamente tabu – sussurrado em alguns círculos políticos, judiciais e académicos mas quase nada discutido abertamente – hoje é reconhecido pelos cidadãos como um dos problemas cruciais da democracia. Investigações de enorme relevância trouxeram o tema para o centro da discussão pública e envolveram membros da elite política e económica que há dez anos pareceriam intocáveis – de grandes banqueiros até um ex-primeiro-ministro.

Noutros aspetos, parece que nada mudou. A última década, como a anterior, foi de estagnação económica, num país ainda sobrecarregado de casos de corrupção e má conduta ética que comprometem o desenvolvimento do país e a confiança dos cidadãos nas instituições e na democracia.

2020 ilustrou bem essa dualidade portuguesa. Num ano de pandemia que nos desafiou a todos enquanto indivíduos e país, soube-se que iriamos receber uma "bazuca" de fundos europeus para ajudar à recuperação económica. Mas logo o parlamento tratou de "facilitar" os procedimentos para gastar o dinheiro, aumentando os riscos de corrupção, de mau uso e desperdícios dos fundos. A urgência em dar resposta à pandemia obrigou, compreensivelmente, a procedimentos de contratação pública simplificados, mas logo ficamos a saber que empresas com ligações políticas foram beneficiadas e muito material comprado não era utilizável. Após uma forte campanha pública e de uma petição da Transparência e Integridade, o Governo acabou por aprovar uma Estratégia Nacional Contra a Corrupção que, sendo bem-vinda, fica muito aquém do que o país precisa.

Setembro de 2020 foi também o mês da tomada de posse dos novos órgãos sociais, que enfrentaram logo inúmeros desafios: a alteração da Lei dos Contratos Públicos, demissões e nomeações polémicas que colocaram em causa a independência de órgãos fiscalizadores, o Plano de Recuperação e Resiliência e, claro, a Estratégia Nacional Contra a Corrupção. Os anos vindouros obrigarão a uma vigilância maior sobre o cumprimento destes planos e o funcionamento das instituições.

As atividades e iniciativas realizadas em 2020, que pode ler a seguir, são a marca destes tempos desafiantes:

a renovação da acreditação junto da Transparency International, o Pacto de Integridade e o Transparência Hotspot, a proteção de denunciantes em Portugal e de ativistas na Guiné Equatorial, a campanha no âmbito do Luanda Leaks, do combate ao branqueamento de capitais e à transparência da propriedade de empresas. Por outro lado, a pandemia obrigou-nos a menos atividades presenciais, mas permitiu-nos estar mais presentes em eventos online e a chegar a mais associados.

Cabe-nos, como membros da Direção, agradecer a disponibilidade e coragem dos membros dos restantes órgãos sociais de embarcarem neste desafio connosco. Queremos agradecer igualmente aos membros da equipa pela competência, resiliência e entusiasmo que, lhes sendo já característicos, foram redobrados neste ano particularmente difícil. A Transparência e Integridade tem uma estrutura pequena, mas de um empenho e competência inexcedíveis, sem a qual nenhuma campanha ou atividade seriam possíveis. À Karina Carvalho, ao Martim Agarez e ao João Oliveira, a Direção expressa o seu reconhecimento e gratidão, pois todo o nosso sucesso começa neles.

A nossa palavra final vai para os nossos membros e apoiantes, agradecendo o empenho e a militância dos que se juntaram a nós nas campanhas, partilharam a nossa mensagem nas redes sociais, participaram nos eventos online que organizámos, incluindo a nossa primeira Assembleia Geral online e as nossas eleições.

Pela Direção da Transparência e Integridade



Susana Coroado

Presidente

ATIVIDADE

Capacitação organizacional em 2020 (GROW)

O ano de 2020, fruto da crise pandémica iniciada em março de 2020, foi verdadeiramente atípico do ponto de vista da dinâmica organizacional, desde logo pelo imperativo do trabalho à distância, que se prolongou desde essa altura até final do ano (e estendendo-se ao primeiro semestre de 2021).

Mas, para as organizações do Terceiro Setor, como a TI-PT, tal representou igualmente a necessidade de adaptação e reajustamento das atividades ao contexto não presencial, e, logo, enormes desafios quer ao nível da gestão dos recursos humanos, quer ao nível da mobilização de recursos técnicos e tecnológicos adequados às novas circunstâncias.

Para efeito, foi necessário negociar os planos de trabalho e os orçamentos dos projetos em curso, a fim de que estes pudessem incorporar a utilização de ferramentas de comunicação e de organização de eventos baseadas online, nomeadamente a plataforma Zoom Pro. Tal contribui para agilizar os contactos com stakeholders e público em geral, permitindo-nos manter a qualidade da comunicação institucional, complementada com o incremento significativo da nossa presença nas redes sociais.

Tem sido expressivo o crescimento do interesse dos media *mainstream* nas temáticas que trabalhamos, e em 2020, nomeadamente com a discussão e aprovação da nova Estratégia Nacional Anticorrupção, esse interesse viu-se amplificado, sendo comum a presença de membros da Direção e da Diretora Executiva em debates e comentários na rádio e na televisão e em artigos de imprensa escrita e online.

A fim de reforçar ainda mais a nossa capacidade de advocacy, isto é, de influenciar a agenda política e mediática, prosseguimos trabalhando para garantir a propriedade e a pertinência das nossas mensagens, com enfoque especial na substância dos textos produzidos, e na imagem e no design das publicações, em 2020 primordialmente online.

No plano nacional, deve destacar-se o papel desempenhado pela TI-PT na Rede Nacional de Administração Aberta enquanto promotora de mudança institucional rumo ao reforço da transparência e do combate à corrupção.

No plano internacional, e designadamente no contexto da rede Transparency International (TI), a relevância da TI-PT continua em crescendo, muito por força da atividade desenvolvida no quadro da prevenção da corrupção transnacional e dos fluxos financeiros ilícitos em razão do caso Luanda Leaks, denunciado publicamente pelo Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação em janeiro de 2020. Mas igualmente ao nível da dinâmica interna da TI, com a participação da nossa Diretora Executiva no grupo de trabalho responsável pela elaboração da nova estratégia do movimento - *Holding Power to Account – A Global*

Strategy Against Corruption 2021-2030 – e a sua eleição para o Comité de Acreditação da Transparency International, órgão consultivo responsável pela acreditação das diferentes organizações constituindo Capítulos Nacionais da TI, como é o caso da TI-PT.

A progressão na capacidade organizativa tem sido evidente ao longo dos anos, porém, subsistem os desafios relacionados com a falta de financiamento irrestrito (não associado à implementação de projetos específicos), em particular a impossibilidade de fazer crescer a equipa, que continua limitada a 3 trabalhadores em funções permanentes: Karina Carvalho (Diretora Executiva), Martim Agarez (Técnico Financeiro e de Projetos), e João Oliveira (Técnico de Comunicação).

O recurso a consultores e investigadores no contexto de projetos financiados é pontual tendo em conta a disponibilidade de fundos (sendo a exceção apenas o projeto APROFORT, que dispõe de dois consultores afetos durante os 24 meses de duração, o que significa que a equipa agrega um conjunto de atribuições demasiado abrangente para a sua dimensão. Além das tarefas inscritas nos cadernos de encargos dos projetos financiados, tem de dedicar-se a todas as restantes atividades da organização, nomeadamente de gestão estratégica, operacional e financeira.

Em 2020 iniciou-se igualmente o processo de aquisição e customização do novo sistema informático de gestão, que se espera capacite definitivamente os processos de gestão financeira da TI-PT, por um lado libertando a equipa de procedimentos manuais que consomem tempo precioso para dedicar a atividades mais estratégicas, e por outro lado aumentando a capacidade de captação de fundos através de quotas e donativos.

> Relações institucionais

Em 2020 não foram firmados novos protocolos de colaboração.

Deve assinalar-se, no contexto da parceria com o ICS, a dinamização da Noite Europeia dos Investigadores 2020.

Projetos, Campanhas e outras iniciativas desenvolvidas em 2020

Não obstante a pandemia COVID-19, 2020 foi um ano muito exigente em termos de implementação de projetos e de advocacy.

Ao nível dos projetos, como atrás se disse, houve necessidade de acomodar as atividades inscritas nos planos de trabalhos com os constrangimentos colocados pela pandemia, nomeadamente no que se refere ao contacto com stakeholders institucionais e realização de eventos e outras ações de natureza presencial. Tal foi sobretudo expressivo no projeto *IP - Pacto de Integridade* (*Integrity Pacts II - Civil Control Mechanism for Safeguarding EU Funds*), que viu grande parte das atividades contratadas com a Comissão Europeia suspensas, havendo que diligenciar novos produtos para garantir quer o seu impacto em Portugal, quer a sua execução orçamental, com particular destaque para o Transparência Hotspot, o primeiro dashboard de dados abertos de contratação pública de emergência.

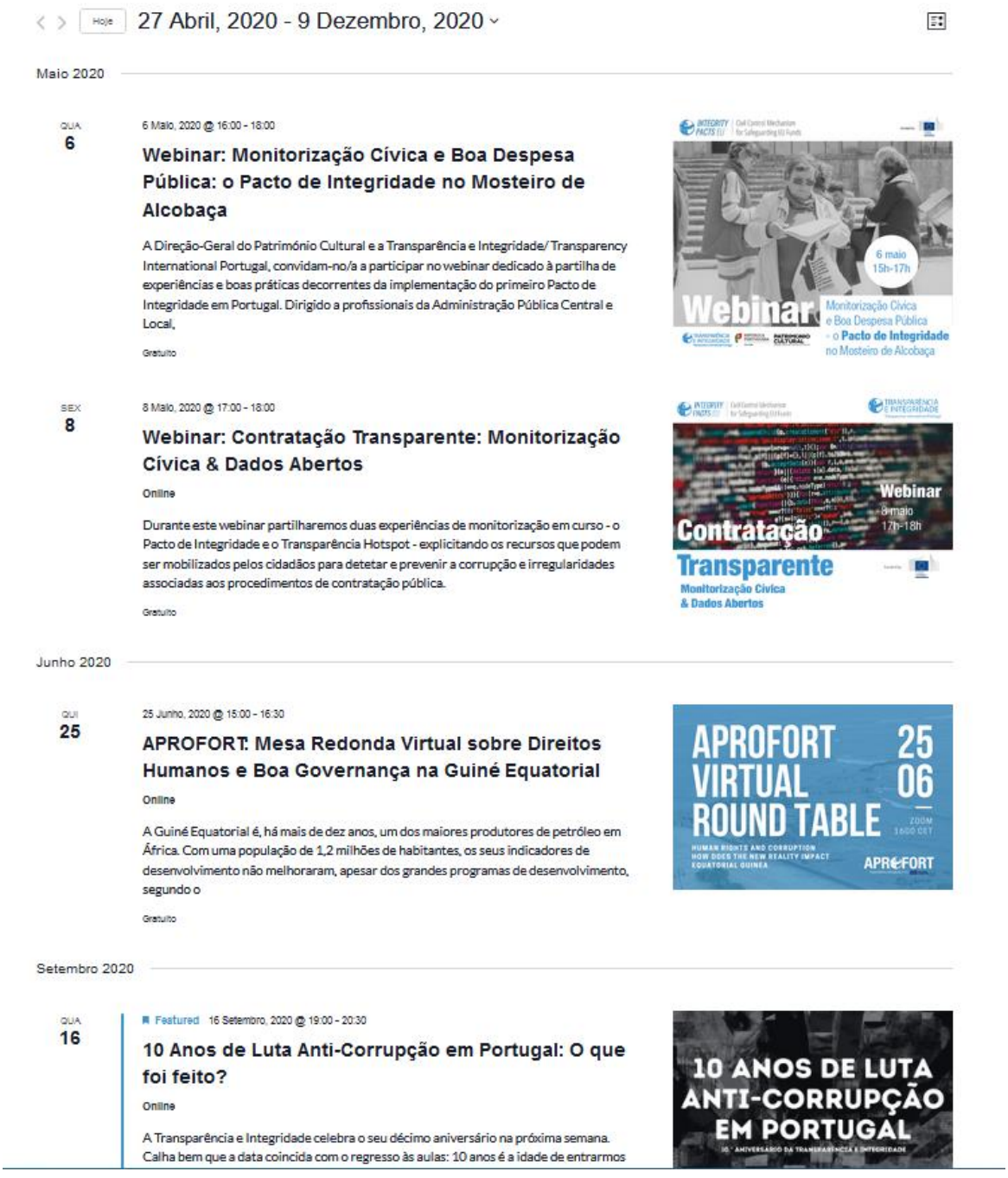
Conjuntamente com o IP, foram implementados em 2020 os seguintes projetos financiados:

1. *Whistleblowing Protection in Europe* (WPWE)
2. *Apoio, Proteção e Fortalecimentos de Ativistas e Organizações da Sociedade Civil no seu trabalho para promover os Direitos Humanos - Guiné Equatorial* (APROFORT)
3. *Human Rights-based Advocacy to Anti-Corruption and Returning of Stolen Assets after the Luanda Leaks* (GACC Luanda Leaks)
4. *Rumo ao reforço das medidas de diligência para prevenir o branqueamento de capitais no sector imobiliário em Espanha e Portugal* (AML & Real Estate)
5. *OGP Anti-corruption Champions Grant – Portugal: Improving Beneficial Ownership Transparency* (OGP BOT)

Quanto às campanhas, além das em curso, nomeadamente sobre Contratação Pública, Negócios Fantasma, Vistos Gold ou Proteção de Denunciantes, envolvemo-nos também ativamente nas discussões sobre a alteração ao Código dos Contratos Públicos, a Nova Estratégia Anticorrupção, o modelo de financiamento europeu para o processo de recuperação da crise pandémica e as ligações de Portugal ao caso Luanda Leaks.

Para efeito, mobilizámos os nossos recursos de comunicação online – website, redes sociais, newsletter – e realizámos diversos workshops e conferências online através da Plataforma Zoom e transmissão livestream via Facebook.

O Transparente - Centro de Documentação e Informação sobre Transparência, Boa Governança e Democracia, instalado em janeiro de 2020 na Biblioteca Manoel Chaves Caminha em Alvalade, não possui ainda financiamento dedicado, mas configura-se crítico para a sustentabilidade da TI-PT, e, portanto, em 2020, ainda que por força do confinamento obrigatório se tenha mantido encerrado, abriu atividade online, acolhendo por exemplo as comemorações do 10º aniversário da associação, e o Festival Transparente 2020, que também se realizaram este ano exclusivamente à distância.



A Provedoria TI-PT prosseguiu o trabalho de apoio a denunciantes e vítimas de corrupção e infrações conexas, que, pela legislação em vigor, está restringido à prestação de esclarecimentos e encaminhamento para as autoridades competentes. Em 2020 recebemos 20 denúncias, todas relacionadas com corrupção e infrações conexas e 85% das quais transmitidas por testemunhas (as restantes por vítimas). Quanto ao âmbito, metade tinham que ver com questões locais, 8 com questões municipais, uma com questões nacionais e a outra com questões centrais. Todos os 20 casos denunciados visavam instituições públicas e cobriam temas tão variados como o favorecimento em procedimentos de recrutamento para a função pública, o licenciamento e instrumentos de gestão territorial, a contratação pública e a justiça.

Ao nível da Cooperação para o Desenvolvimento, prosseguimos a iniciativa RedeGOV – Rede pela Boa Governança e Desenvolvimento Sustentável na Lusofonia, lançada em 2017, solidificando o papel a TI-PT enquanto ponto de contacto em Portugal de ativistas e organizações do espaço lusófono trabalhando as questões de governança e de combate à corrupção em defesa dos Direitos Humanos e do Desenvolvimento Sustentável.

Mais relevante a este nível, iniciámos em 2020 o primeiro projeto EuropeAid, dirigido ao Apoio, Proteção e Fortalecimentos de Ativistas e Organizações da Sociedade Civil no seu trabalho para promover os Direitos Humanos na Guiné Equatorial (APROFORT), que consubstancia ainda mais a acreditação da TI-PT como ONGD.

Sumário de projetos, campanhas, e outras iniciativas a destacar desenvolvidos em 2020



Campanhas

1. Contração Transparente
2. Corruption Perceptions Index – CPI
3. Jogo Limpo
4. Juntos Contra a Corrupção
5. Negócios Fantasma
6. Proteger quem denuncia
7. Vistos Gold
8. Petição Luanda Leaks



Iniciativas

9. Provedoria TI-PT
10. RedeGOV
11. Centro Transparente
12. Plataforma E-Learning TI-PT
13. Transparência Hotspot
14. Festival Transparente
15. Celebração do 10º Aniversário TI-PT
16. Noite Europeia dos Investigadores
17. Webinars
18. Apoio à implementação dos compromissos do Plano Nacional de Administração Aberta
19. Avaliação de legislação e de políticas públicas nacionais e da EU e recomendações de Boas Práticas
20. Avaliação de performance institucional nos domínios da transparência, integridade e compliance
21. Avaliação de progresso Convenções e Acordos Internacionais
22. Brochuras Temáticas
23. Newsletters e canais Social Media
24. Presença regular nos principais media tradicionais



Projetos

25. IP - Pacto de Integridade
26. Whistleblower Protection in Europe (WPE)
27. GACC Luanda Leaks
28. AML & Real Estate
29. OGP BOT

Comunicação

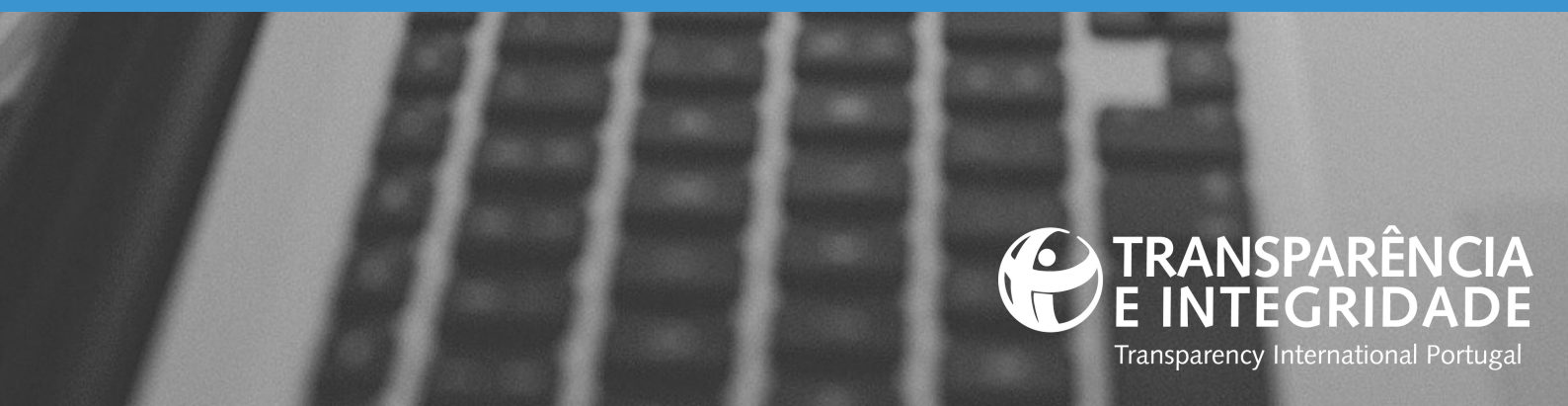
Mantivemos uma estratégia de comunicação com associados, apoiantes individuais e parceiros institucionais que incluiu o envio regular de newsletters, publicações no nosso website e nos diferentes canais de Social Media, e uma colaboração frequente com os principais órgãos de comunicação social.

As páginas que se seguem apresentam o reporte detalhado das nossas atividades de comunicação.



RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

JANEIRO 2020 - DEZEMBRO 2020



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Transparency International Portugal



A TI-PT NAS REDES SOCIAIS

O ano de 2020 foi essencial para a consolidação da presença ativa da Transparência e Integridade (TI-PT) nas redes sociais.

Sendo o Facebook a rede social em que a TI-PT tem uma maior presença, dada a sua popularidade e forte adesão, o maior desafio foi fazer crescer os perfis do Twitter e Instagram.

A estratégia nesta plataforma foi manter interessados e engajados os seguidores, com a partilha de notícias e das posições oficiais da TI-PT sobre os temas principais da nossa ação.

É importante ter uma presença ativa no Twitter, uma vez que é onde tem lugar a grande parte da discussão política e pública em Portugal.

O crescimento no Twitter quase duplicou e mantém a tendência de crescimento.

O Instagram é a rede social que mais dificuldades apresenta ao crescimento de seguidores. Chegámos perto da fasquia dos 1.000 seguidores no final de 2020, mas este crescimento tão lento deve levar à reflexão sobre a estratégia e abordagem a tomar nesta rede social.

Ter uma presença ativa nas redes sociais é importante por ser a melhor forma para chegar aos seguidores

À data de elaboração deste relatório de comunicação, a TI-PT conta com 48.394 gostos no Facebook. No Instagram, os seguidores são 967, enquanto que no Twitter esse número chega aos 2.784 seguidores.

A TI-PT NO FACEBOOK

48.394

GOSTOS NO FACEBOOK

A TI-PT tem 48.394 gostos, dos quais 48.190 recebem as nossas atualizações, um aumento de 1.168 novos seguidores (+2,04%) em relação ao ano anterior.

967

SEGUIDORES NO INSTAGRAM

A TI-PT NO INSTAGRAM

A TI-PT conta com 967 seguidores no Instagram, um aumento de 353 pessoas (+57,49%) em relação a 2020.

A TI-PT NO TWITTER

2.784

SEGUIDORES NO TWITTER

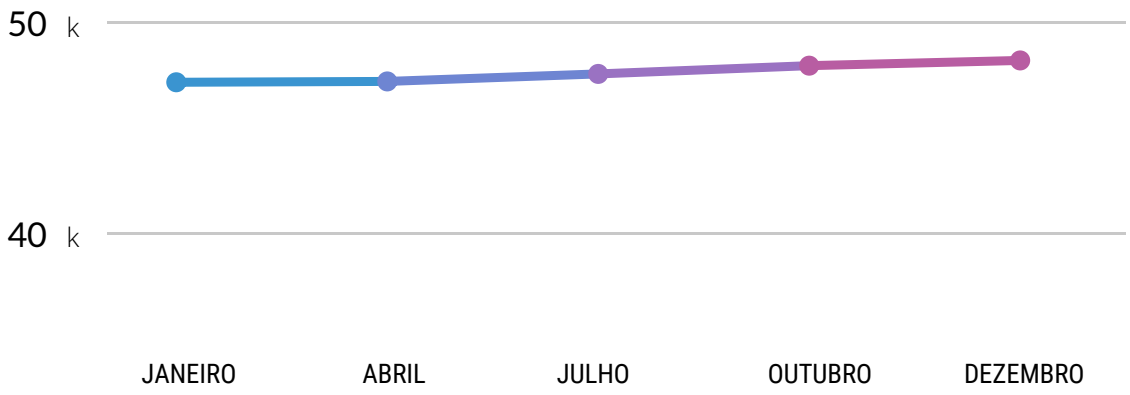
No Twitter desde julho de 2010, a TI-PT tem 2.784 seguidores (mais 1.318, +189,9%) e os tweets tiveram 556.800 impressões durante 2020 (+328,3%).

A TI-PT NO FACEBOOK

A Transparência e Integridade - Transparency International Portugal tem 48.394 gostos no Facebook, dos quais 48.190 recebem as nossas atualizações nos seus feeds.

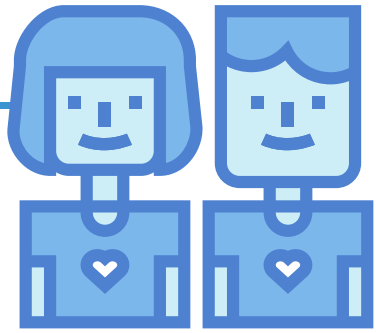
48.394

GOSTOS NO FACEBOOK



No ano que passou, o número de gostos da **Transparência e Integridade / Transparency International Portugal** teve 1.168 novos gostos, um aumento de 2,94% em relação ao ano anterior.

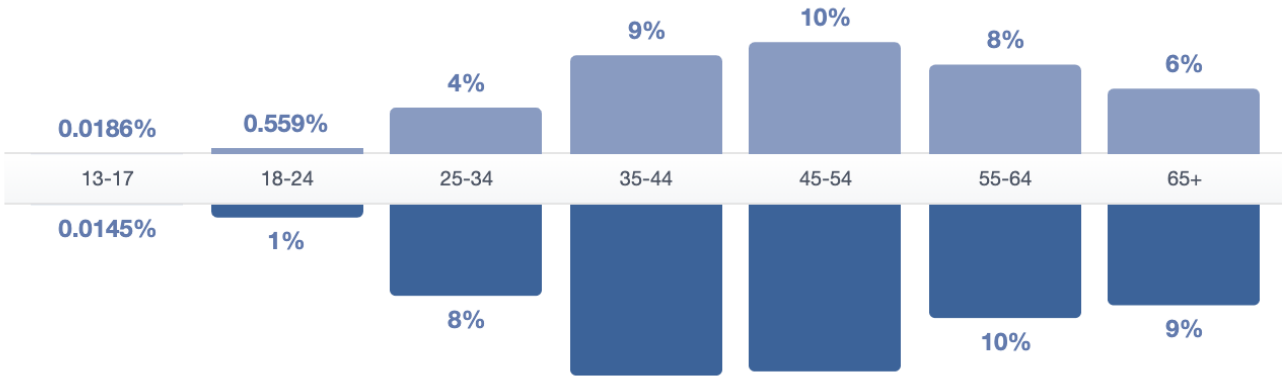
CARACTERIZAÇÃO DOS SEGUIDORES



Os seguidores da Transparência e Integridade - Transparency International Portugal no Facebook dividem-se da seguinte maneira:

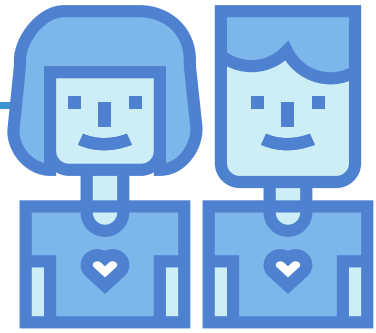
39%
MULHERES

61%
HOMENS



Os números aqui apresentados têm em conta uma série de fatores, incluindo a informação sobre a idade e o género que os utilizadores introduzem nos seus perfis. Estes números são uma estimativa do Facebook.

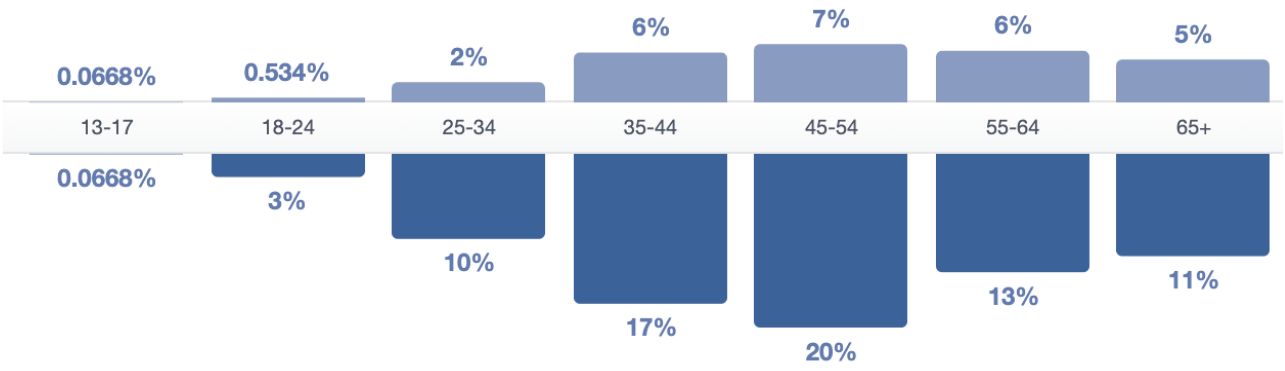
ENGAJAMENTO DOS UTILIZADORES



Os seguidores com maior taxa de engajamento com as nossas atualizações, através dos gostos, partilhas e comentários, são homens na faixa etária entre os 45 e os 54 anos (19%), numa variação mínima em relação a 2020 (1%).

26%
MULHERES

73%
HOMENS



Os números aqui apresentados têm em conta uma série de fatores, incluindo a informação sobre a idade e o género que os utilizadores introduzem nos seus perfis. Estes números são uma estimativa do Facebook.

A TI-PT NO TWITTER

A Transparência e Integridade tinha, no final de 2020, 2.784 seguidores no Twitter, um número que quase duplicou face ao ano anterior.



2.784
SEGUIDORES NO TWITTER

O país de origem da maior parte dos seguidores é, naturalmente, Portugal: ao todo, 70,25% dos utilizadores que nos seguem são do nosso país. Segue-se o Brasil (4,19%); o Reino Unido (3,09%); Estados Unidos (2,47%) e Bélgica (2,41%).

Ao longo do último ano, entre janeiro e dezembro de 2020, os tweets da TI-PT tiveram mais de meio milhão de impressões, isto é, foram vistos 556.800 vezes, seja pelos seus seguidores, seja através de interações destes com os tweets, como retweets (partilhas) ou gostos, fazendo com que os mesmos apareçam na timeline de quem não nos segue.

Um número muito positivo face às 130 mil visualizações alcançadas no ano anterior.

Quanto aos seguidores, 45,2% apresentam-se como sendo homens; 13,6% são mulheres; e os restantes 41,2% não têm informação quanto ao género.

A TI-PT NO INSTAGRAM

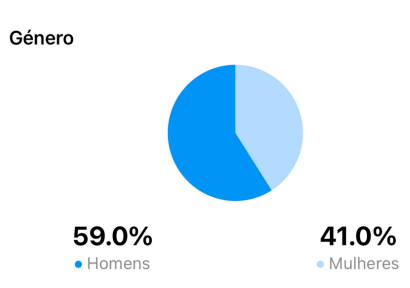
A Transparência e Integridade conta com 967 seguidores no Instagram, um aumento de cerca de 300 novos utilizadores face ao ano anterior.

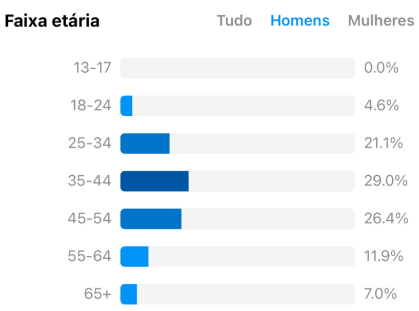
967

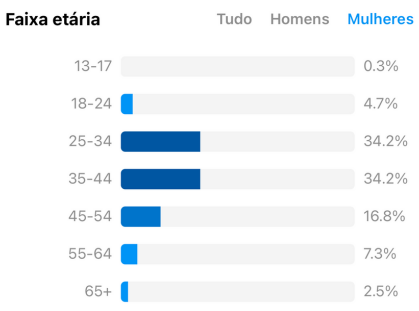
SEGUIDORES NO INSTAGRAM

No final de 2020, a Transparência e Integridade tinha 614 seguidores no Instagram, número que subiu para 967 na altura de elaboração deste relatório, um crescimento de 353 novos utilizadores, um número bastante semelhante ao do ano anterior.

A caracterização e distribuição dos nossos seguidores por género e faixas etárias faz-se da seguinte forma:







WEBSITE DA TI-PT

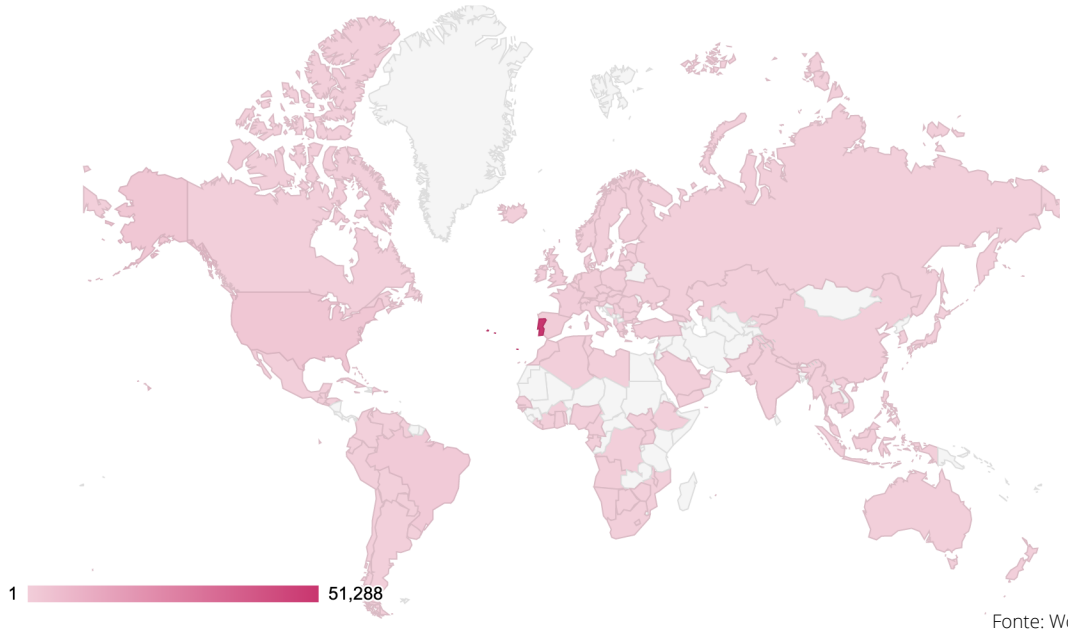
O website da TI-PT é a principal plataforma de divulgação das atividades, projetos e campanhas desenvolvidos.

29.684

UTILIZADORES ÚNICOS

Em 2020, o website da TI-PT contou com a visita de 29.684 utilizadores únicos, num total de 62.342 visualizações. As visitas ao site vêm um pouco de todo o mundo.

No ano anterior, esses números tinham sido de 24.481 utilizadores únicos, para 26.959 sessões únicas.



Fonte: Wordpress

WEBSITE DA TI-PT



Ao todo, foram publicados 144 artigos ao longo do ano. Os 29.684 utilizadores únicos (ou visitantes) geraram 62.342 visualizações, o que significa que cada visitante gerou 2,1 visualizações.

Além da página principal da TI-PT, com 10.281 visualizações, a página mais visitada durante todo o ano foi a referente ao Índice de Perceção da Corrupção 2019, com um total de 5.624 visualizações. Já o artigo mais visitado refere-se aos casos de corrupção mais marcantes dos últimos 30 anos, que, apesar de ter sido escrito em 2019, recebeu 3.644 visitas durante 2020.

Este crescimento, em 2020, no número de utilizadores únicos e visitas dá continuidade à evolução já registada em relação ao ano anterior.

A manutenção da aposta na criação de mais conteúdos próprios, a par da atualização das páginas de campanhas e projetos já existentes, bem como a partilha nas redes sociais, newsletters e press releases, permitirá manter este crescimento.

SEARCH ENGINE OPTIMISATION



Search Engine Optimisation (SEO) é um conjunto de técnicas e boas práticas utilizadas para melhorar o desempenho de sites, blogs e páginas na web e otimização para motores de busca.

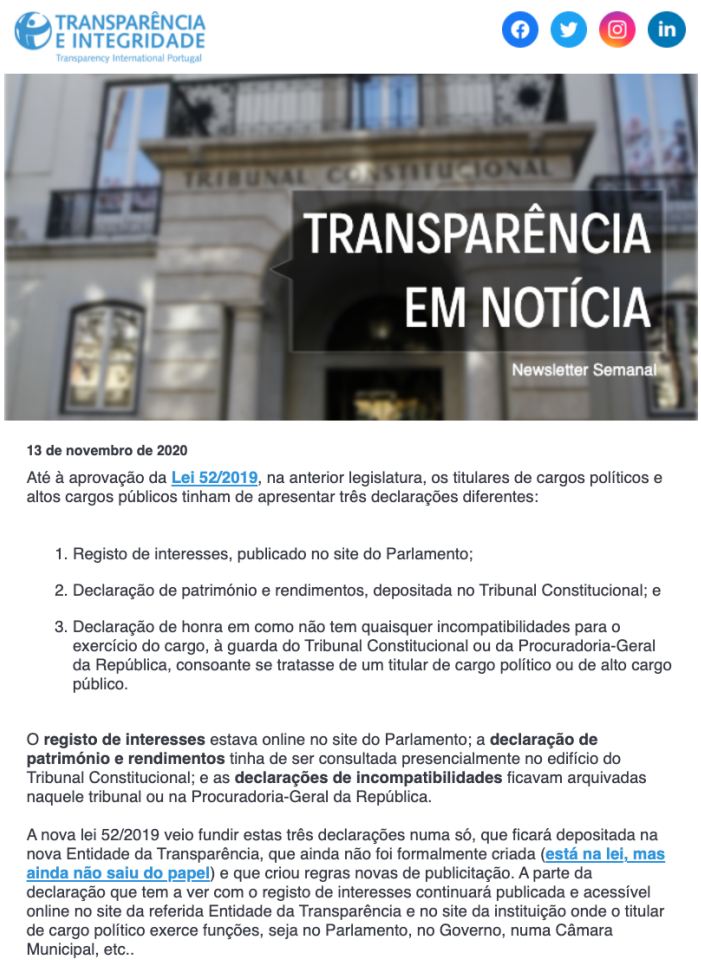
Atualizado com regularidade, o website da TI-PT surge no topo dos resultados do Google quando se pesquisa por "combate corrupção portugal", o que significa que, além de estar adaptado às exigências do motor de pesquisa, está, regra geral, otimizado com palavras-chave.

NEWSLETTERS

A Transparência em Notícia é a newsletter semanal da TI-PT, em que partilha as atividades da associação, aquilo em que acredita e que defende, bem como as principais notícias sobre a corrupção em Portugal e no mundo.

O crescimento em 2020 foi sendo sustentado não só na partilha dos conteúdos próprios, mas também das principais notícias sobre o combate à corrupção, em que a TI-PT foi muitas vezes convidada a dar o seu contributo especializado.

Os principais desafios durante o ano de 2020 foram o de fazer crescer não só o número de subscritores da newsletter, mas também a taxa de abertura das newsletters enviadas.



Newsletter enviada em novembro de 2019

No início do ano, a newsletter semanal da TI-PT tinha um total de 1.927 subscritores. Desse número, apenas 273 pessoas abriam as mensagens enviadas, o que resultava numa taxa de abertura de cerca de 14%.

No final de 2020, esses números tinham crescido para 2.083 subscritores e 487 aberturas, numa taxa de quase 24%.

Chegámos a estes números através de uma campanha semanal de angariação de novos subscritores, nas redes sociais; dos testes de qual a melhor hora para enviar as mensagens; e ainda da utilização do Stripo e da SendinBlue no envio dos emails.

CONCLUSÃO



A TI-PT tem crescido nas redes sociais em que está presente, com especial destaque para o Instagram e para o Twitter, plataformas onde a sua presença tinha menor destaque e, por isso, a margem de crescimento é maior.

Deve ser feita a publicação e partilha de conteúdos adaptados a cada plataforma, evitando repetir exatamente os mesmos conteúdos em cada uma delas, visto que cada uma tem a sua especificidade, especialmente no que à caracterização dos nossos seguidores diz respeito.

No Facebook predominam os homens na faixa etária dos 45 aos 54 anos (20%), enquanto que no Instagram são as mulheres, com idades entre os 25-34 e 45-54 anos (34,2%). Enquanto que o Facebook e o Instagram fornecem estes dados gratuitamente, dentro das próprias plataformas, o Twitter, infelizmente, não tem a mesma ferramenta e só é possível fazer esta análise com recurso a serviços externos ao próprio Twitter, de acesso pago.

O Facebook é, de longe, a rede social que mais tráfego gera para o website. Por outro lado, o Instagram é uma rede mais visual e a dificuldade de fazer crescer a audiência desta rede social deverá obrigar a alterar a abordagem a esta rede social, para partilhar a cultura e os valores da TI-PT.

A abordagem no Facebook deve depender de vários fatores, mas não deve ultrapassar uma publicação diária, seja com a partilha de conteúdos próprios, seja com a partilha de notícias sobre iniciativas da TI-PT ou os seus contributos especializados.

No Instagram, uma ou duas fotografias por dia a dar a conhecer a cultura e os valores da TI-PT, aquilo que defendemos e em que acreditamos. Estas publicações devem ser acompanhadas, sempre que possível, da utilização de hashtags, de preferência no primeiro comentário, de maneira a tornar a mensagem mais clara e livre de ruído.

CONCLUSÃO



No Twitter, a partilha de threads (sequências de tweets) explicativas e com links para o conteúdo de cada tweet e, no final, uma ligação para o website referente ao assunto que acabámos de partilhar é uma ótima maneira de captar a atenção dos seguidores e que tem provado ser uma boa aposta.

O número ideal de tweets por dia é 15, sendo que muitos deles podem ser retweets (partilhas de outras contas).

Também nesta rede social devem recorrer-se ao uso de hashtags, em cada tweet, se assim se justificar, mas sem abusar no número de hashtags, para evitar ruído visual.

O fundamental é a consistência: encontrar um estilo próprio de comunicar com a audiência e manter-se fiel a ele. Não vale a pena criar perfis em todas as redes sociais para 1) votá-las ao abandono, ou 2) partilhar o mesmo conteúdo de umas noutras, tornando-as num simples repositório de publicações, igual em todas as redes sociais.

Deixar as redes sociais ao abandono ou sem atualizações frequentes deixará os seguidores sem resposta ou a deixar comentários negativos, muitas vezes lesivos para a própria reputação.

Da mesma forma, partilhar o mesmo conteúdo em todas as redes sociais impede o crescimento: qual é o interesse para os utilizadores de seguirem a nossa marca em todas as redes sociais, se vão ver sempre o mesmo conteúdo?

Por outro lado, é fundamental responder aos utilizadores, seja em comentários ou mensagens privadas, mesmo que a informação que estes procuram esteja na publicação em questão. Nestas ocasiões, é importante partilhar mais informação, links para conteúdo próprio ou outras publicações pertinentes.

CONCLUSÃO



Uma análise rápida ao website da TI-PT utilizando uma ferramenta de Search Engine Optimisation permitiu perceber que o website está preparado para as exigências do motor de pesquisa e, regra geral, otimizado com palavras-chave.

Os aspetos identificados no último relatório de comunicação foram sendo melhorados ao longo de 2020. As palavras-chaves em falta, que estavam a prejudicar o desempenho do website nos resultados de pesquisa do Google, foram incluídas através do recurso a ferramentas especializadas e integradas no próprio Wordpress, através de plugins.

O rácio entre texto/código HTML do website baixou de 13,44% para 10,58%, um valor bastante abaixo dos 15% recomendados pelas boas práticas de search engine optimisation. Isto deve-se ao facto de utilizarmos um "builder" para construir as nossas páginas de forma visualmente apelativa. Ainda assim, o impacto no SEO não é relevante. Devemos continuar a privilegiar a criação de conteúdo próprio que, além de melhorar o desempenho otimização para motores de busca, é também fonte de conteúdos para partilhar nas redes sociais.

Finalmente, as newsletters são um veículo de custo-benefício bastante eficaz para criar e fortalecer relações com o público-alvo, além de manter o contacto com os associados, seguidores e demais interessados no trabalho que desenvolvemos. Como fonte de informação por excelência, são uma ferramenta ideal para aumentar a consciência dos subscritores para as causas para que queremos alertar. Devem pois ser usadas para promover os conteúdos próprios, campanhas e projetos em curso, que demonstrem verdadeiro conhecimento, fazendo com que sejam vistos como informação especializada.

Identificados e resolvidos, no início do ano, os problemas que impediam resultados satisfatórios, a evolução foi bastante positiva nas conversões e taxa de abertura. Esta deve rondar, em média, os 20% e sofreu um evolução, ao longo do ano, de 14,16% para 23,87%, com tendência para melhorar e chegar perto dos 30% em 2021.

CONTAS

Enquadramento Fiscal e Contabilístico

Transparência e Integridade, Associação Cívica, é uma pessoa coletiva de direito privado, de âmbito nacional, independente e sem fins lucrativos que tem como finalidade geral promover a legalidade democrática e a boa governação, combatendo a corrupção e fomentando os valores da transparência, integridade e responsabilidade na opinião pública, nos cidadãos e nas instituições e nas empresas públicas e privadas, nomeadamente através da realização de campanhas públicas, projetos de investigação, ações de formação e da cooperação com outras organizações governamentais e não governamentais.

Foi registada a 17 de setembro de 2010 no Portal da Justiça, após escritura celebrada no cartório Notarial de Carlos Manuel da Silva Almeida sito na Avenida Defensores de Chaves, 51-B em Lisboa, com o NIF/NIPC 509569242, e NISS 25095692423, e encontra-se atualmente sedeada na Avenida Rio de Janeiro, nº 30-A, Piso 1, em Lisboa

Tem como CAE Principal 94995 (outras atividades associativas, n.e) e beneficia de isenção do IVA ao abrigo do Artº9 do CIVA.

Beneficia igualmente de isenção de IRC ao abrigo do Artº 10º do CIRC pela atribuição do Estatuto de Utilidade Pública desde 30 de setembro de 2016 por via do reconhecimento do Estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento pelo Ministério dos Negócios Estrangeiro/ Instituto Camões, nos termos da Lei n.º 66/98 de 14 de outubro.

Desde 10 julho de 2017 está também acreditada como Capítulo português da Transparency International, coligação de ONGs anti-corrupção representada em mais de 100 países.

Os procedimentos de gestão da TI-PT estão atualmente estabilizados e fazem-se de acordo com as recomendações internacionais para o setor e a Norma Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.

Lembre-se, a propósito, que por efeito da acreditação enquanto capítulo nacional da Transparency International, estamos obrigados a reportar anualmente as contas e os mecanismos de gestão ao Secretariado em Berlim, que os fiscaliza e os sujeita a avaliação de risco (C-FRA, *Chapter Financial Risk Assessment*).

Sustentabilidade Financeira

No que se refere à sustentabilidade financeira da associação, em 2020 a disponibilidade de *unrestricted funding*, ou seja, a disponibilidade de fundos não inscritos nos planos de trabalhos de projetos financiados manteve-se estabilizada, porém não cresceu. Desse modo, a capacidade de financiar iniciativas em que o *fundraising* é limitado, tais como a produção de relatórios de investigação e monitorização de políticas públicas, emissão de pareceres e recomendações, e litigância estratégica, continua muito limitada. Por exemplo, impede-nos de desenvolver o ITM.

Em 2020 o total de recebimentos e receitas ascendeu a 278 964,87 Euros, registando uma evolução face a 2019, com um total de 204 759,45 Euros angariados por via de "Subvenções Públicas" e de 39 949,85 Euros obtidos através de "Subsídios de outras entidades para financiamento de projetos". As subvenções e os subsídios resultam da participação da TI-PT em concursos competitivos lançados por instituições como a Comissão Europeia e a Transparency International.

O recebimento de quotas baixou em 2020 para 17% do valor cobrável calculado em razão do número de associado registados a 31 de dezembro, assim como os donativos, que passaram de 36 158,00 Euros em 2019 para 31 052,20 Euros em 2020. Entre os doadores individuais, estão Ana Gomes, atual Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que doou à associação 27 500,00 Euros (o pagamento correspondente à sua participação como comentadora semanal na Sic Notícias), e 500,00 Euros atribuídos por decisão judicial.

Desde 2016, o capital próprio cresceu significativamente (de cerca de 6.000 euros em 2016 para aproximadamente 75.000 euros em 2020), todavia, tal decorre sobretudo da boa execução dos projetos financiados, dependentes da agenda dos doadores institucionais, ou seja, da sua vontade em financiar iniciativas relacionadas com a área de trabalho da TI-PT e, também, da capacidade instalada da associação em garantir que as suas propostas a concurso são selecionadas,

Numa altura em que se regista um decréscimo significativo da disponibilidade de fundos dos principais doadores para matérias relacionadas com a luta anticorrupção, mais interessados em apoiar o esforço de combate à COVID-19 e superação dos seus efeitos na Europa e no resto do mundo, é crítico que a associação diversifique as suas fontes de financiamento, quer através de uma cobrança mais sistemática das quotas devidas pelos associados, quer captando donativos, quer apostando no desenvolvimento de ferramentas e metodologias de intervenção dirigidas a instituições e empresas, mantendo, claro está, a total independência e a liberdade para agir contra os interesses dessas empresas e instituições quando estão em causa danos reputacionais.

Registo de réditos e imparidade

No relatório de gestão anexo é possível observar no slide relativo ao Balanço a 31 de dezembro que durante o ano 2020 e por recomendação do Conselho Fiscal, foi aplicada uma alteração à política de reconhecimento contabilístico das quotas dos associados, passando a ser contabilizado em balanço o total de dividas por quotas vencidas a ainda não liquidadas deduzido de imparidades estimadas pelas direção da TI. Esta alteração contabilística deu lugar ao seguinte registo contabilístico:

Ativo não corrente: anos 2017 a 2019……31.857€

ano 2020……13.438€

imparidade……..(28.671€)

Total……..16.624€

Fundos Patrimoniais……3.186€

Resultados Líquidos……..13.438€

Este reconhecimento justifica-se da seguinte forma:

a) Nos termos da lei em vigor, foram consideradas prescritas e como tal não passiveis de qualquer exigência pela associação todas as quotas vencidas e não pagas relativas aos anos de 2016 e anteriores. Como o seu valor nunca foi reconhecido, também não houve lugar a qualquer correção contabilística.

b) Foram apuradas pela Direção Executiva as seguintes dividas relativas aos anos de 2017 a 2019 as quais se encontram contabilisticamente refletidas na rubrica #26402 do balancete do razão.

Valor de quotas em dívida (de Associados ativos a 31/12/2020)

Ano de Adesão / Ano de Quota	2017-2019
2010	372,00 €
2011	888,00 €
2012	5 015,00 €
2013	15 250,00 €
2014	4 488,00 €
2015	2 232,00 €
2016	1 260,00 €
2017	1 248,00 €
2018	612,00 €
2019	492,00 €
2020	- €
TOTAL	**31 857,00** €

c) Por decisão colegial e unanime do Executivo da TI, reunido em reunião ordinária no dia 3 de junho, foi aprova o reconhecimento de uma imparidade de 90% para estes valor na medida em que é convicção da direção que existe uma elevada probabilidade de não haver capacidade de recuperação deste ativo. Nestes termos foi registada uma imparidade na rubrica 2691 no valor de 28671€ para correção do valor do ativo para a nossa melhor estimava de valor recuperável do ativo. Esta imparidade teve por base a análise efetuada pela direção à evolução histórica da cobrança de dividas da TI, bem como a experiencia acumulada no acompanhamento de organização associativas como é a TI. Este registo não impede que a TI mantenha o esforço de recuperação destas dividas a qual se mantêm um direito legitimo da associação.

d) Como esta nova forma de reconhecimento contabilístico decorreu de uma alteração de politica contabilística recomendada pelo Conselho Fiscal foi considerado que a forma correta de se proceder ao seu registo seria por ajustamento dos seus fundos patrimoniais de forma a não influenciar de forma enviesadora o resultado liquido do ano 2020 com ajustamentos que nada têm a haver com o ano 2020. Este entendimento mereceu a concordância do contabilista certificado da TI.

e) O valor de 16000€ contabilizados na rubrica #721 do balancete do razão geral por contrapartida da rubrica #26401 refere-se ao montante calculado pelo direção executiva da TI como o total de quotas a receber relativas ao ano de 2020, da qual cerca de 4000€ já foram entretanto pagos. Não foi calculada qualquer imparidade para o ano de 2020 data que, entretanto, a TI montou um novo sistema informático de CRM e cobrança de quotas que esperamos possa vir a concretizar-se num encaixe muito significativo de quotas tradicionalmente não pagas. Chamamos à atenção que é pratica comum as pessoas pagaram as quotas no ano seguinte aquele a que se refere.

f) Sobre o registo como Ativo Não Corrente ao invés de Ativo Corrente o mesmo decorre da decisão do Contabilista Certificado ter optado por registar as quotas a receber nas rubricas #264 do balancete do razão geral. Não é competência da Direção da TI alterar o reconhecimento contabilístico efetuado por um Contabilista Certificado o qual tem total independência e autonomia Técnica.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

FINANÇAS 2020

Principais mensagens

Balanço a 31.12.2020

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Contribuinte: 509569242
Moeda: EUR

BALANÇO em 31-12-2020
(ESNL)

Rubricas	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.2	16.623,70	0,00
Subtotal		16.623,70	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	10.4.4	214.744,90	86.807,54
Subtotal		214.744,90	86.807,54
Total do ativo		231.368,60	86.807,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrmoniais			
Fundos		31.565,61	21.260,38
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		3.185,70	0,00
Subtotal	14.1.3	34.751,31	21.260,38
Resultado líquido do período		40.456,14	10.305,23
Total do capital próprio		75.207,45	31.565,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos	14.1.2	2.729,80	2.246,68
Diferimentos	14.1.1	153.431,35	52.995,25
Subtotal		156.161,15	55.241,93
Total do Passivo		156.161,15	55.241,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		231.368,60	86.807,54

A Direção **O Contabilista Certificado**

Principais mensagens:

- *Ativo da TI ascende a 231 mil euros, dos quais 214 mil euros em disponibilidades liquidas. Estas disponibilidades refletem essencialmente recebimentos antecipados para financiamento consignado dos projetos de natureza plurianual onde a TI está envolvida.*

- *Em 2020, e por recomendação do Conselho Fiscal, foi aplicada uma alteração à politica de reconhecimento contabilístico das quotas dos associados, passando a ser contabilizado em balanço o total de dividas por quotas vencidas a ainda não liquidadas deduzido de imparidades estimadas pelas direção da TI. Esta alteração contabilísticas deu lugar ao seguinte registo contabilístico:*
  - *Ativo não corrente: anos 2017 a 2019….. 31.857€*
    ano 2020…….. 13.438€
    imparidade……(28.671€)
    Total……..16,624€
  - *Fundos Patrimoniais: ……..……...3.186€*
  - *Resultados Líquidos:……..…....13.438€*

- *A TI não tem dividas a terceiros, nem qualquer incumprimento com o Estado e com a Segurança Social. O valor do passivo corrente é apenas relativo às retenções obrigatórias aos vencimentos de dezembro.*

Demonstração de Resultados do ano 2020

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Moeda: EUR
Contribuinte: 509569242

Demonstração dos resultados por naturezas em 31-12-2020

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	7.1	17.785,20	3.920,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	174.396,22	172.282,50
Fornecimentos e serviços externos	14.1.3	-49.932,30	-76.038,09
Gastos com o pessoal	11.1	-88.776,18	-89.859,18
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos	14.1.5	-13.016,80	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.456,14	10.305,23
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.456,14	10.305,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		40.456,14	10.305,23
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		40.456,14	10.305,23

A Direção

O Contabilista Certificado

Principais mensagens:

- *O resultado liquido de 2020 é positivo em cerca de 40 mil euros para o qual contribuíram de forma muito relevante:*
  - *o reconhecimento de 16000€ relativos à totalidade das quotas dos associados do ano de 2020;*
  - *o recebimento de donativos no valor de 28767€*

- *Em 2020, registou-se uma redução de 26 mil euros no valor de Fornecimentos e Serviços Externos , dos quais:*
  - *10 mil euros na rubrica de Trabalhos Especializados*
  - *8 mil euros na rubrica de deslocações e estadas (efeito Covid-19)*
  - *7 mil euros na rubrica de Rendas (efeito alteração da sede)*

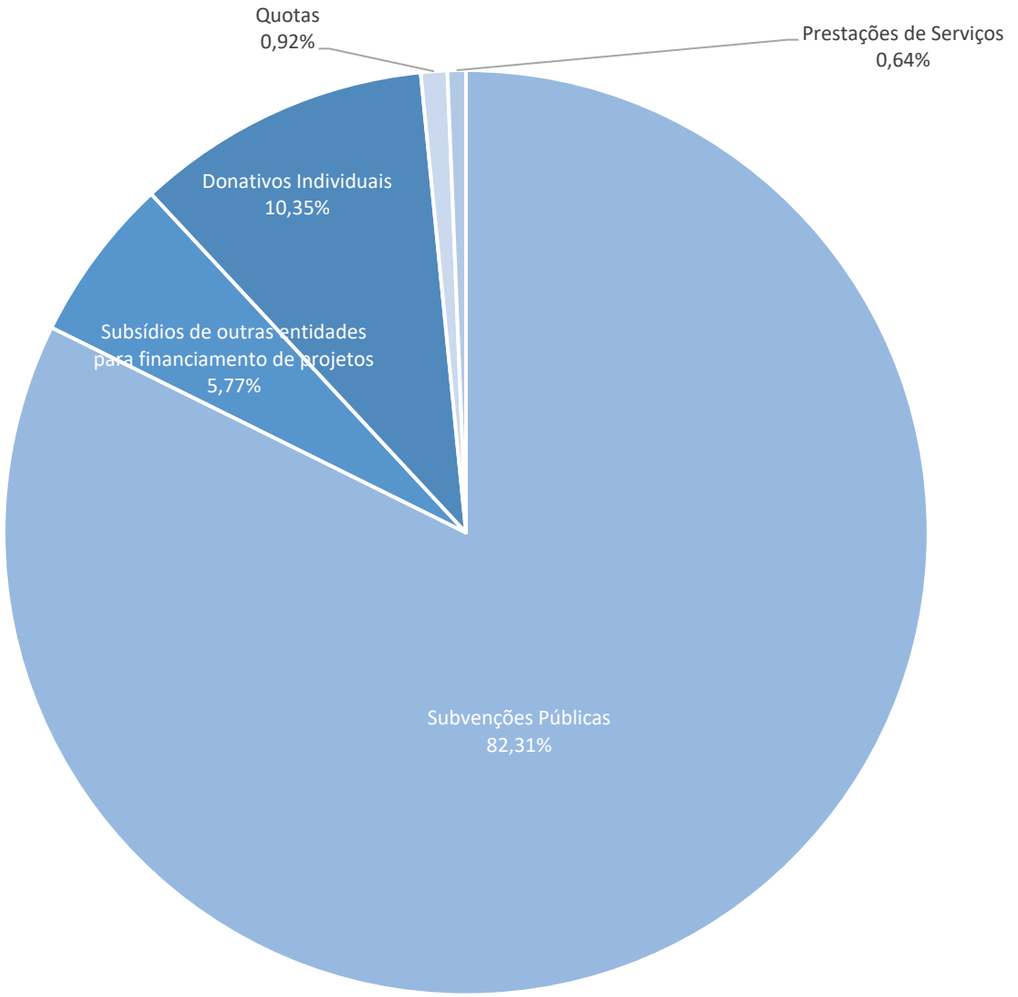
- *A rubrica de outros gastos inclui o valor de 13 mil euros referente a pagamentos associados ao projeto Aprofort (ver slides seguintes)*

- *Dado que a TI não tem ativos tangíveis de valor superior a 1000€ não houve lugar ao registo de amortizações.*

Receitas e Recebimentos 2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Subvenções Públicas	228 685,45
Subsídios de outras entidades para financiamento de projetos	16 023,85
Donativos Individuais	28 767,00
Quotas	2 562,00
Prestações de Serviços	1 785,20
Donativo – Decisão Judicial	500,00
Iniciativas de Angariação de Fundos (Facebook)	430,00
Outros (Devoluções)	211,37
	278 964,87



Detalhe Receitas e Recebimentos 2020

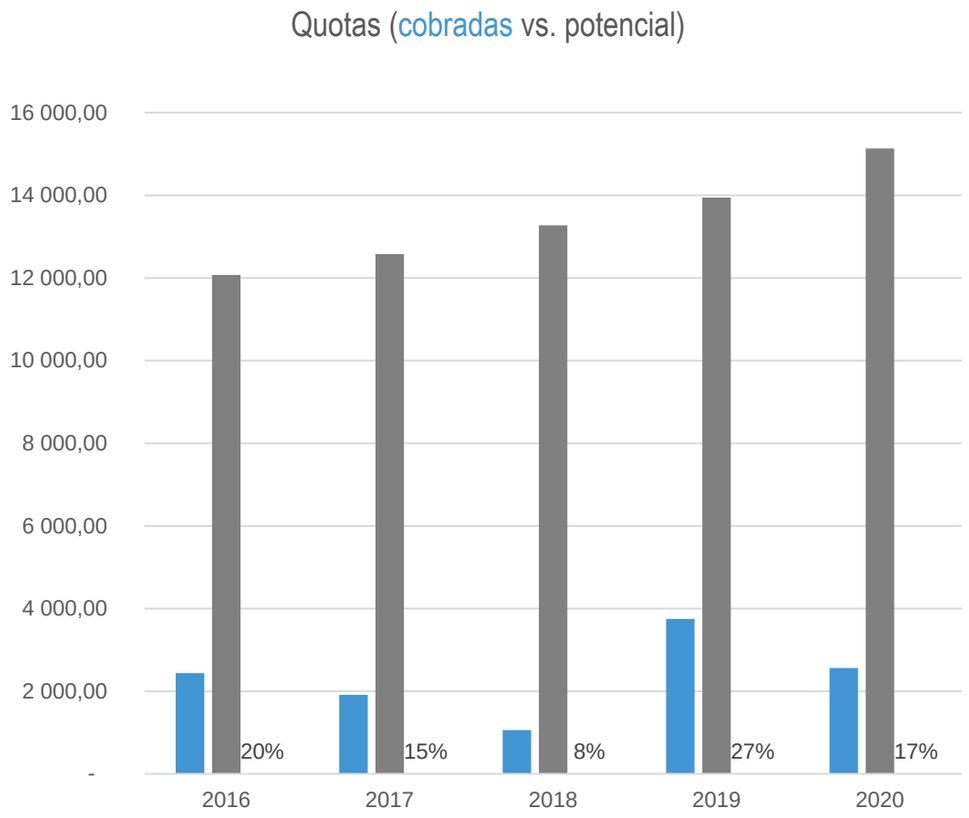
TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

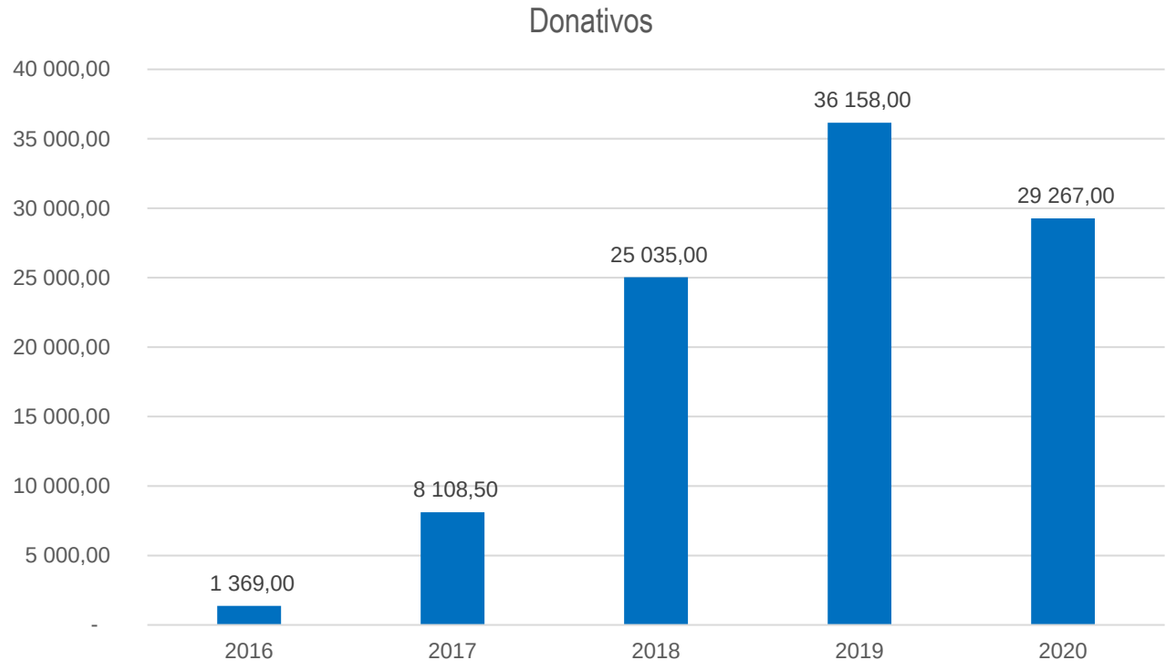
QUOTAS	2 562,00
DONATIVOS INDIVIDUAIS	28 767,00
> 5000 EUR (Ana Gomes, via SIC)	27 500,00
INICIATIVAS ANGARIAÇÃO DE FUNDOS - FACEBOOK	430,00
DONATIVOS - DECISÃO JUDICIAL	500,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1 785,20
ISCTE-IUL (T-PREG)	1 500,00
IUS GENTIUM CONIMBRIGAE	170,00
Ass do Encontro Nacional de Estudantes de Economia e Gestão	115,20

DOADORES INSTITUCIONAIS	PROJETO	VALOR
Comissão Europeia (EuropeAid)	APROFORT	123 435,00
Comissão Europeia (DG Regio), via TI-S	IP	65 671,50
US State Department (via TI-S)	GACC Grant	23 926,00
Comissão Europeia (Erasmus+Sport)	AMATT	15 468,63
Adessium Foundation (via TI-S)	WPE	6 963,85
Hewlett Foundation (via TI-S)	AML & RE	4 560,00
Open Society Foundations (via TI-S)	OGP BOT	4 000,00
Transparency International	Export Corruption Report	500,00
Município de Silves	Vota Contra a Corrupção - Tertúlia, Silves, 05/09/2019	184,32

Evolução Quotas e Donativos 2016-2020

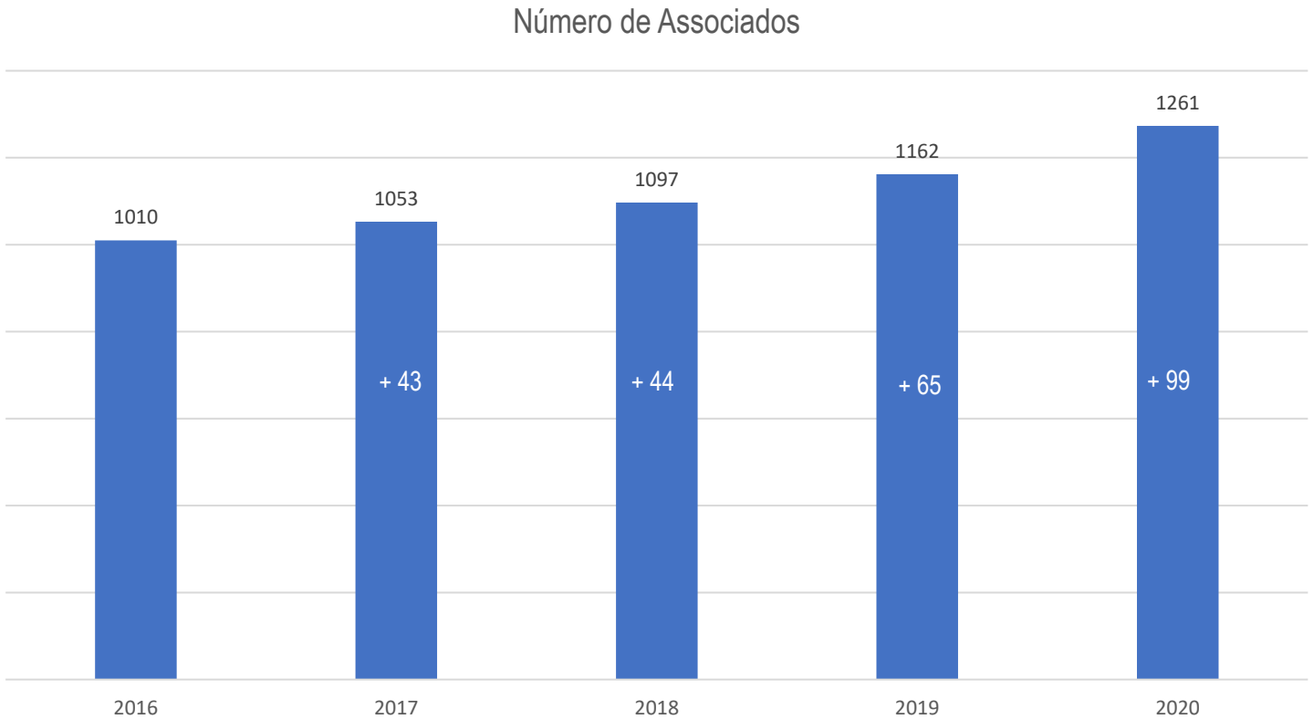
TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal





Evolução Associados 2016-2020

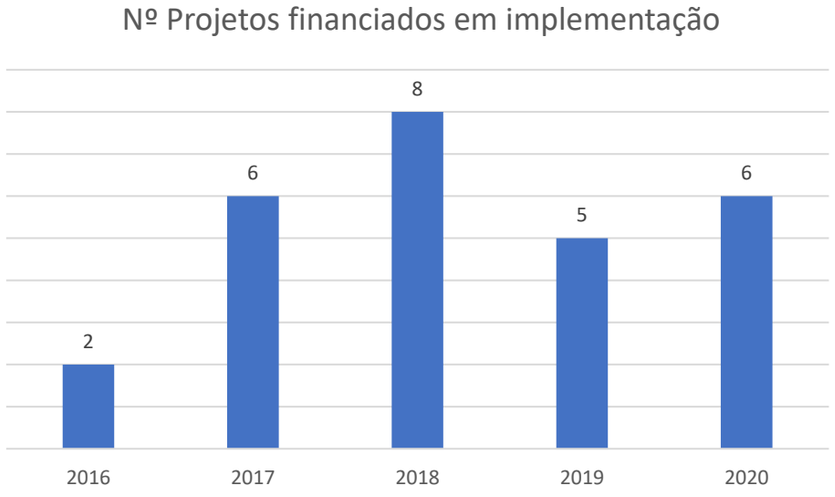
TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal



Informação atualizada na sequência do processo de revisão da Base de Dados Associados realizada em 2020

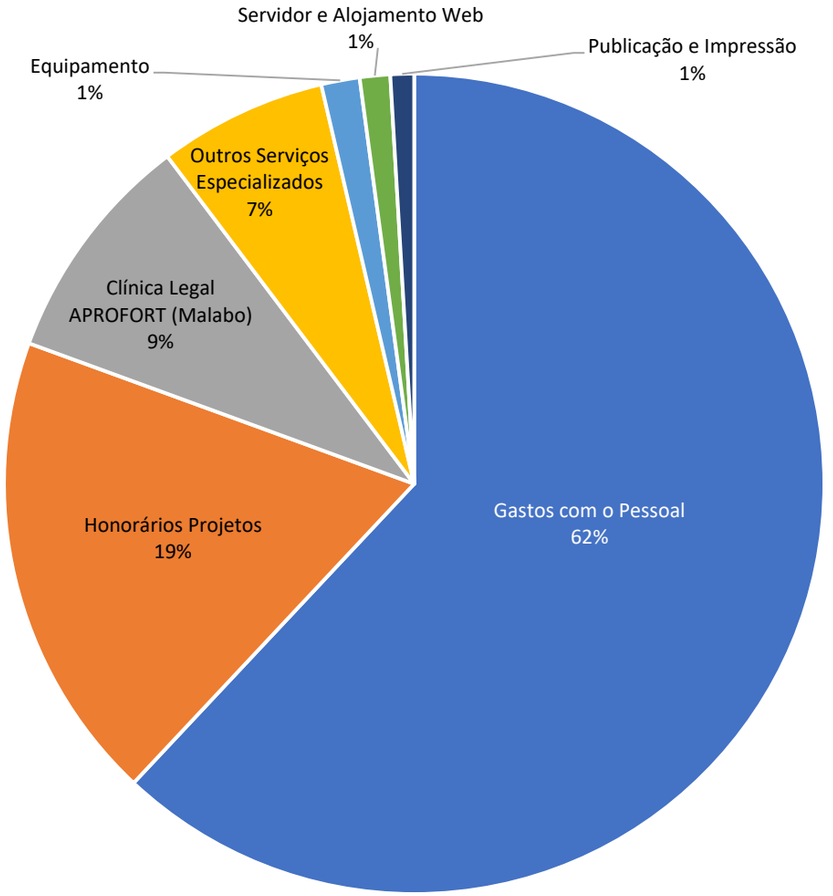
Evolução Receitas e Recebimentos 2016-2020



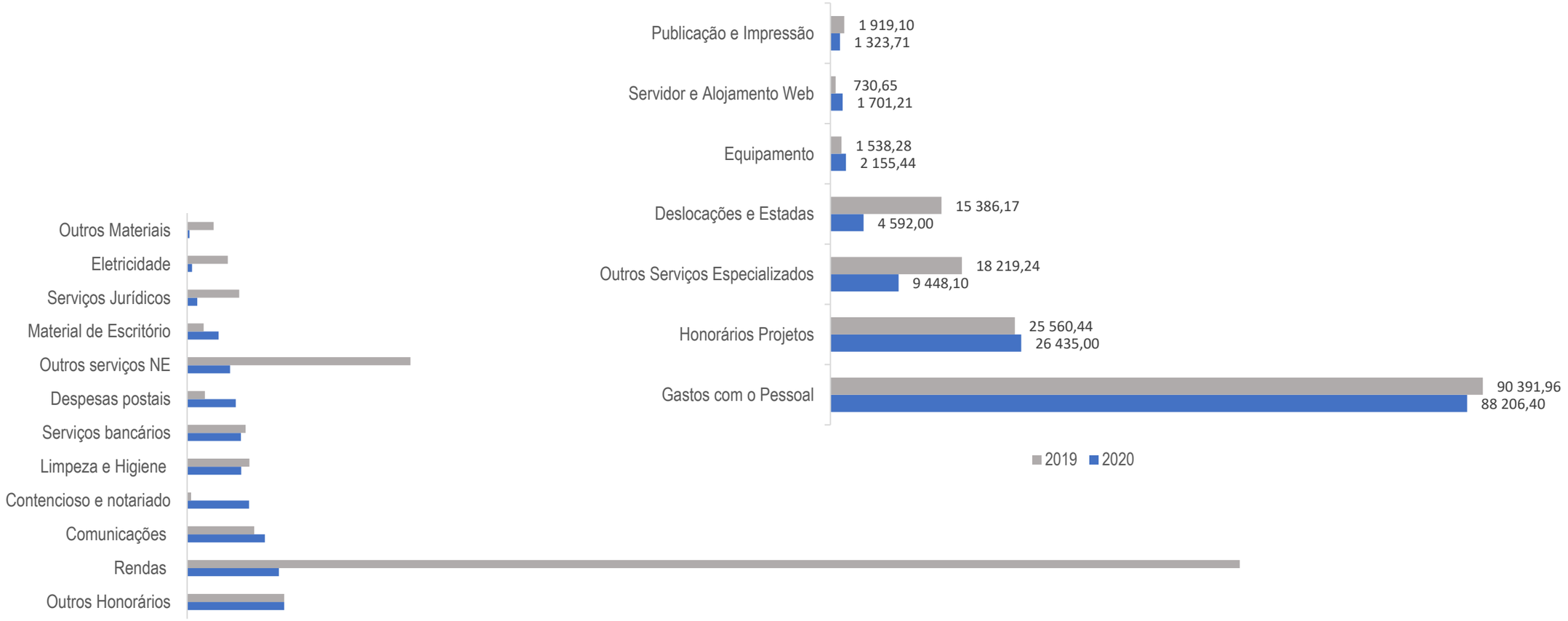


Despesas globais 2020

Gastos com o Pessoal	88 206,40
Honorários Projetos	26 435,00
Clínica Legal APROFORT (Malabo)	13 016,80
Outros Serviços Especializados	9 448,10
Deslocações e Estadas	4 592,00
Equipamento	2 155,44
Servidor e Alojamento Web	1 701,21
Publicação e Impressão	1 323,71
Outros Honorários	720,00
Rendas (Escritório/ Sede)	679,92
Comunicações (telefone fixo, telemóveis e internet)	576,39
Contencioso e notariado	459,00
Limpeza e Higiene	401,00
Serviços bancários	399,00
Comunicação - despesas postais	360,64
Outros serviços NE	318,27
Material de Escritório	233,55
Serviços Jurídicos	75,00
Eletricidade	36,47
Outros Materiais	17,60
	151 155,50



Evolução Despesa 2019-2020



	Outros Honorários	Rendas	Comunicações	Contencioso e notariado	Limpeza e Higiene	Serviços bancários	Despesas postais	Outros serviços NE	Material de Escritório	Serviços Jurídicos	Eletricidade	Outros Materiais
2019	720,00	7 800,00	497,15	29,40	462,00	433,14	132,00	1 655,27	122,50	386,25	301,85	196,21
2020	720,00	679,92	576,39	459,00	401,00	399,00	360,64	318,27	233,55	75,00	36,47	17,60

2019 2020

Evolução Despesa 2016-2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal



Despesas por Centro de Custo 2020

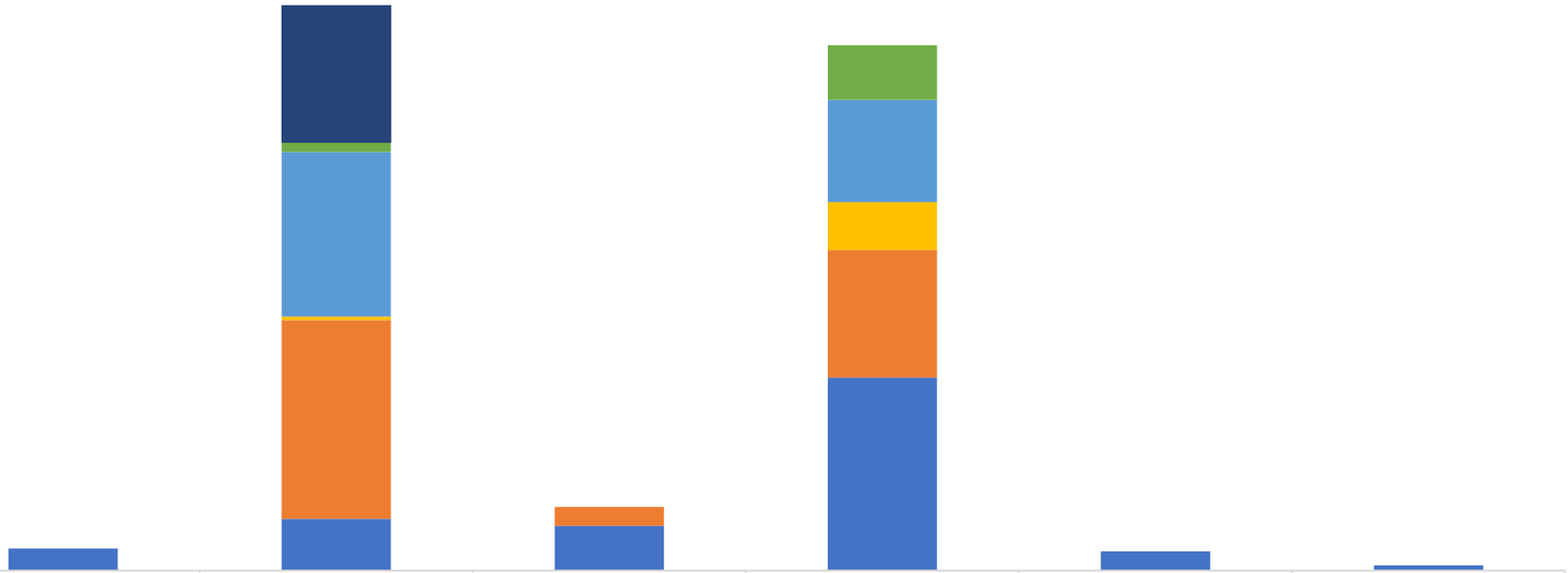
TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Rúbrica	IP	APROFORT	GACC Grant	AML & RE	OGP BOT	WPE	GROW (organização interna)	TOTAL GERAL
Gastos com o Pessoal	49 438,58	13 266,23	11 490,64	5 675,46	4 967,58	1 334,18	2 033,73	88 206,40
Honorários (Consultores e Investigadores)	9 760,50	15 234,50	1 440,00	-	-	-	-	26 435,00
Clínica Legal APROFORT	-	13 016,80	-	-	-	-	-	13 016,80
Outros Serviços Especializados	1 322,89	101,00	-	-	-	-	8 024,21	9 448,10
Deslocações e Estadas	1 361,99	2 191,57	-	-	-	-	1 038,44	4 592,00
Comunicações e Internet	416,84	74,00	-	-	-	-	2 147,40	2 638,24
Equipamento, Material de Escritório e Outros Materiais	-	957,88	-	-	-	-	1 448,71	2 406,59
Publicação e Impressão	-	-	-	-	-	-	1 323,71	1 323,71
Outros Honorários	720,00	-	-	-	-	-	-	720,00
Rendas e Alugueres	-	-	-	-	-	-	679,92	679,92
Contencioso e notariado	-	-	-	-	-	-	459,00	459,00
Limpeza e Higiene (Escritório/ Sede)	-	-	-	-	-	-	401,00	401,00
Serviços bancários	-	-	-	-	-	-	399,00	399,00
Outros serviços NE	-	-	-	-	-	-	318,27	318,27
Serviços Jurídicos	-	-	-	-	-	-	75,00	75,00
Eletricidade	-	-	-	-	-	-	36,47	36,47
	63 020,80	**44 841,98**	**12 930,64**	**5 675,46**	**4 967,58**	**1 334,18**	**18 384,86**	**151 155,50**

Contribuição Projetos Financiados 2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Gastos > 1 000,00

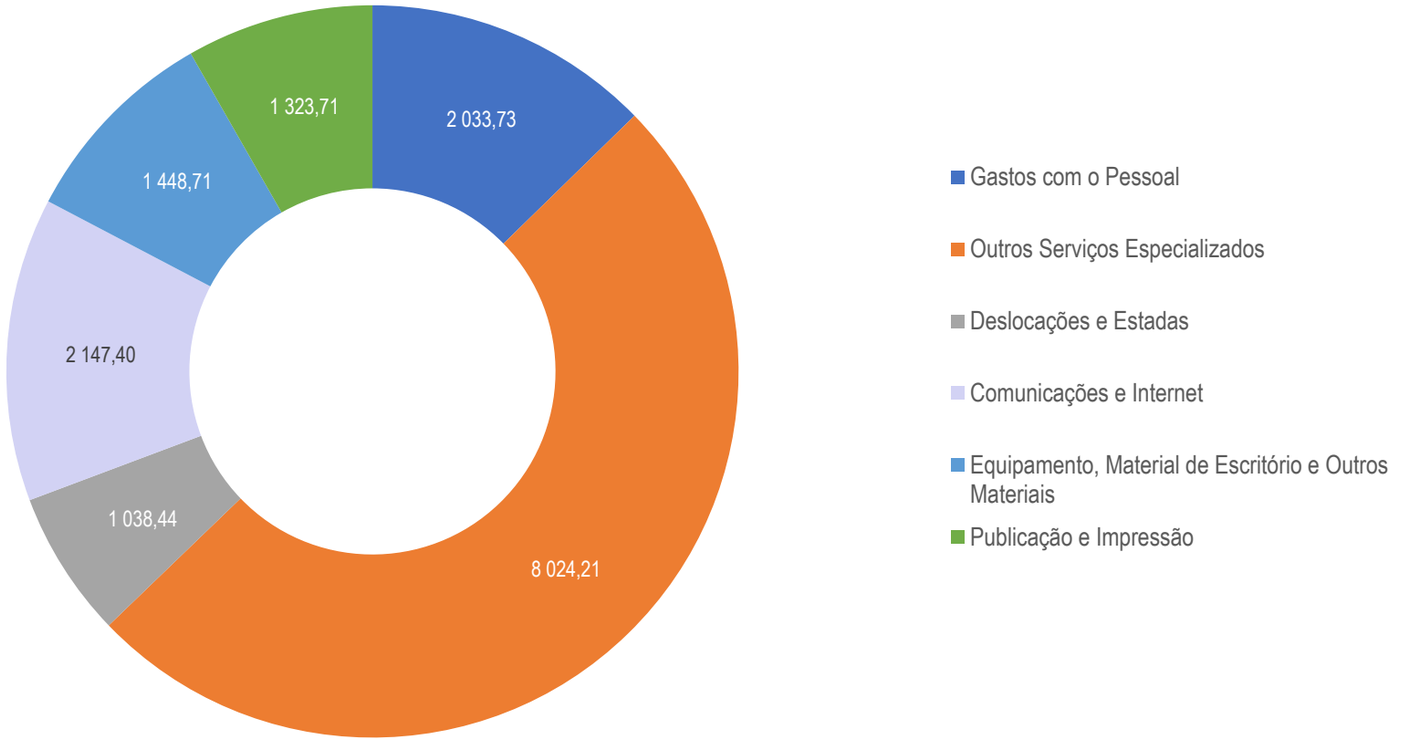


	AML & RE	APROFORT	GACC Grant	IP	OGP BOT	WPE
Publicação e Impressão						
Equipamento, Material de Escritório e Outros Materiais		40%				
Comunicações e Internet		3%		16%		
Deslocações e Estadas		48%		30%		
Outros Serviços Especializados		1%		14%		
Honorários (Consultores e Investigadores)		58%	5%	37%		
Gastos com o Pessoal	6%	15%	13%	56%	6%	2%

Encargos GROW 2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Gastos > 1 000,00

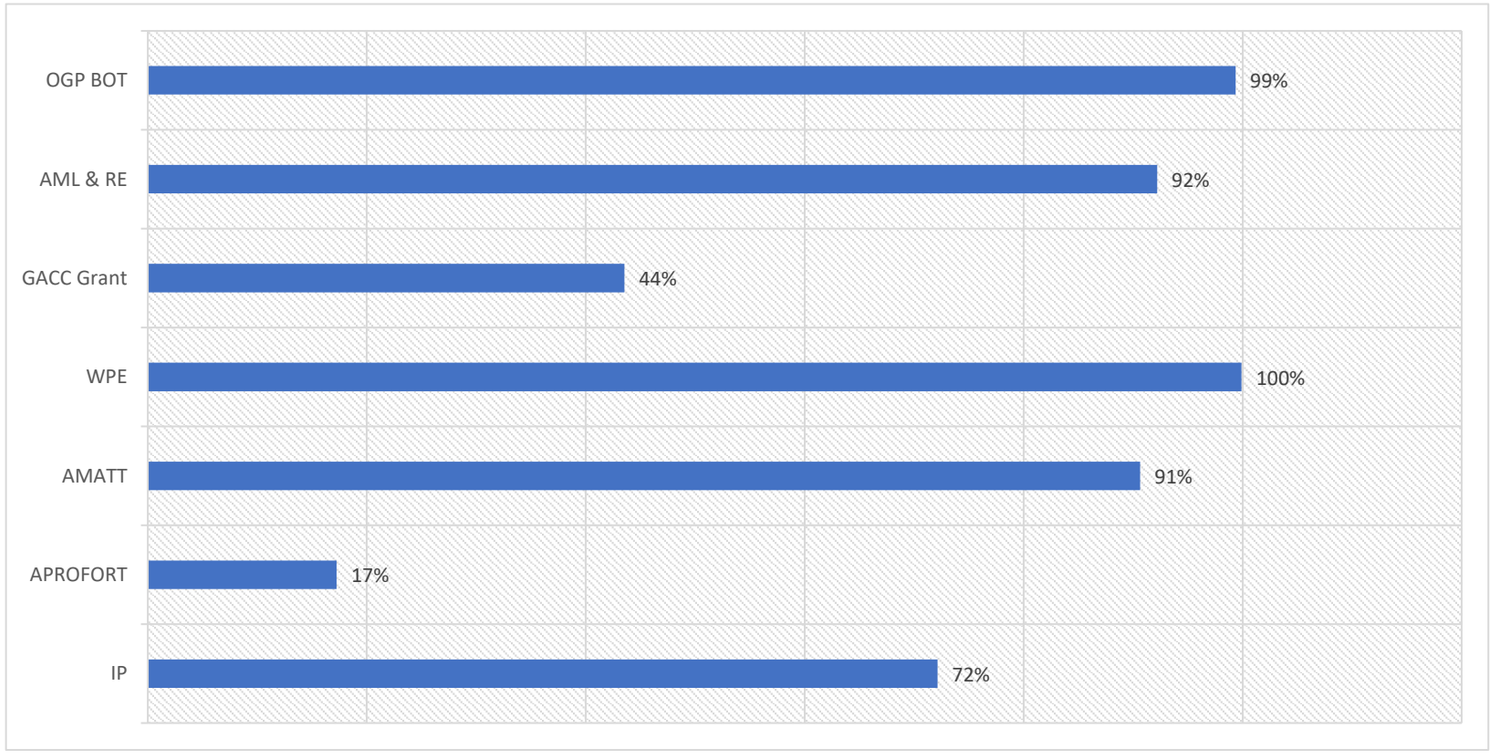


Execução de Projetos em implementação 2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

EXECUÇÃO DE PROJETOS FINANCIADOS A 31-12-2020

Projeto		Início	Fim	Doador	Orçamento	Valor Recebido	Valor Executado		Contribuição TI-PT	
Integrity Pacts II - Civil Control Mechanism for Safeguarding EU Funds	IP	2016	2021	Comissão Europeia, via TI	413 662,00	306 624,30	298 369,62	72%		0%
Apoio, Proteção e Fortalecimentos de Ativistas e Organizações da Sociedade Civil no seu trabalho para promover os Direitos Humanos - Guiné Equatorial	APROFORT	2020	2022	Comissão Europeia (EuropeAid)	260 030,40	123 435,00	44 841,98	17%	2 242,10	5%
Anti Match-Fixing Top Training	AMATT	2017	2019	Comissão Europeia (Erasmus+Sport)	110 313,43	79 984,70	99 980,88	91%	19 996,18	20%
Whistleblowing Protection in Europe	WPE	2017	2020	Adessium Foundation, via TI	35 000,00	34 963,85	34 963,85	100%		0%
Human Rights-based Advocacy to Anti-Corruption and Returning of Stolen Assets after the Luanda Leaks	GACC Grant	2020	2021	US State Department, via TI	29 700,00	23 926,00	12 930,64	44%		0%
Rumo ao reforço das medidas de diligência para prevenir o branqueamento de capitais no sector imobiliário em Espanha e Portugal	AML & RE	2020	2020	Hewlett Foundation, via TI	6 156,00	4 560,00	5 675,46	92%		0%
OGP Anti-corruption Champions Grant – Portugal: Improving Beneficial Ownership Transparency	OGP BOT	2020	2021	Open Government Partnership, via TI	5 000,00	4 000,00	4 967,58	99%		0%



Evolução Financeira 2016-2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Ano	Recebimentos	Resultado Líquido	Ativo	Capital Próprio	Passivo Não corrente	Passivo corrente
Year	*Turnover (€)*	*Net earnings (€)*	*Balance sheet (€)*	*Share-holder equity (€)*	*Medium and long term debt (€)*	*Short term debt (€)*
2020	192 181,42	40.456,14	231.368,60	75.207,45		156.161,15
2019	176 202,50	10 305,23	86 807,54	31 565,61		55 241,93
2018	156 494,00	9 521,59	114 055,35	21 260,38		92 794,97
2017	140 187,28	5 755,85	133 441,63	11 738,79		121 702,84
2016	69 794,10	207,56	170 202,34	5 982,94		164 219,40

Lista de Contribuições 2016-2020

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE
Transparency International Portugal

Quotas	Donativos	Subvenções Públicas	Subsídios Outras Entidades	Prestação Serviços
11 856,00	101 219,62	608 479,28	173 336,50	2 765,20

Contribuição de Associados (Quotas)	11 856,00
Doadores Individuais	88 676,50
Doadores por Decisão Judicial	11 000,00
Iniciativas de Angariação de Fundos (Facebook)	1 258,12

Doadores Institucionais	
Comissão Europeia	562 108,41
JB Fernandes Memorial Trust	86 130,92
Transparency International	37 949,19
Adessium Foundation	35 822,27
US State Department	35 515,07
EEA Grants	5 128,93
Hewlett Foundation	4 560,00
Open Society Foundations	8 474,12
Canadian Fund for Local Initiatives	2 083,14
Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela	2 000,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	909,41
Embaixada do Canadá em Portugal	550,00
Siemens Integrity Initiative	400,00
Município de Silves	184,32

Doadores Empresariais	
RUDOKVAS WEB-LEARNING LDA	12,00
Neya Lisboa Hotel (donativo em espécie)	273,00

Prestações de Serviços	
IUS GENTIUM CONIMBRIGAE	1 000,00
PLATAFORMA PORTUGUESA ONGD	150,00
ISCTE-IUL	1 500,00
Associação do Encontro Nacional de Estudantes de Economia e Gestão	115,20

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica

ANEXO do exercício de 2020

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

TI-Transparência e Integridade Associação Cívica (TI-PT)

NIF: 509569242

1.2 — *Lugar da* Sede Social:

Avenida Rio de Janeiro, 30ª-Piso 1 - 1700-336 Lisboa, Portugal

1.3 — Natureza da atividade:

A transparência e Integridade Associação Cívica (TI-PT),pessoa coletiva de utilidade pública, independente e sem fins lucrativos. Fundada a 17 de Setembro de 2010,tem como missão promover a legalidade democrática e a boa governação, combatendo a corrupção e fomentando os valores da transparência, integridade e responsabilidade na opinião pública, nos cidadãos e nas instituições e empresas públicas e privadas, nomeadamente através de realização de relatórios de investigação, projectos, campanhas de comunicação e acções de formação e de sensibilização.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2020 são comparáveis as do exercício de 2019.

Decorrentes da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, as anteriores normas contabilísticas foram objecto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) ***Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:***

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Não existem Ativos Tangíveis.

Ativos Intangíveis

Não existem Ativos Intangíveis.

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Não existem inventários.

Subsídios e donativos

Os subsídios e donativos são provenientes de entidades públicas e privadas.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor das quotas recebidas dos associados e prestação de serviços.

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores,
de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

Não existem Ativos tangíveis.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não existem Ativos intangíveis.

6. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

7. RENDIMENTOS

7.1— Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos.
proveniente de:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019	Variação
Quotização	16.000,00 €	3.750,00 €	12.250,00 €
Prestação de serviços	1.785,20 €	170,00 €	1.615,20 €
Subsidios e Donativos	174.396,22 €	172.282,50 €	2.113,72 €
Total	**192.181,42 €**	**176.202,50 €**	**15.978,92 €**

8. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

8.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.
Sem movimento.

8.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.
Sem movimento.

9. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9. 1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

9. 2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;

Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

9.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Comissão europeia (protocolos)

10.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 — Base de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;

Sem movimento

b) Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;

Sem movimento.

c) Outros créditos;

proveniente de:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019	Variação
Associados/membros	37.330,75 €	0,00 €	37.330,75 €
Total	37.330,75 €	0,00 €	37.330,75 €

d) Fundos subscritos e não realizados;

Sem movimento.

e) Diferimentos.

Sem movimento.

10.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

a) Empréstimos por obrigações;

b) Dívidas a instituições de crédito;

c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;

d) Dívidas por compras e prestações de serviço;

e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;

f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;

g) Outras dívidas;

h) Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

10.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

10.4.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

10.4.2 Financiamentos obtidos

Sem movimento

10.4.3 Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

10.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa/fundo maneio	71,85	166,23
Depósitos à ordem	214.673,05	86.641,31
Total	214.744,90	86.807,54

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 3.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Remunerações do Pessoal	71.945,96	73.355,03
Encargos sobre remunerações	15.841,29	15.646,69
Seguros de acidentes de trabalho	888,93	857,46
Outros gastos com pessoal	100,00	0,00
Total	88.776,18	89.859,18

11.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

11.3— Membros dos órgãos de direção
Remunerações dos órgãos de direcção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

12.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

13.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14 OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

14.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos engloba subsídios a reconhecer como rendimento em 2021 no valor de 153.431,45, registados na conta 28251.

14.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2020	Situação em 31/12/2019
	Corrente	Corrente
Passivos		
Retenção de impostos s/ rendimento	1.014,00 €	815,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	1.665,76 €	1.232,85 €
FCT	50,04 €	198,83 €
Total do passivo	2.729,80 €	2.246,68 €

14.1.3 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição

Fundos Patrimomiais	Situação em 31/12/2020	Situação em 31/12/2019
Fundos	31.565,61 €	21.260,38 €
Quotas não recebidas 2017/2019	31.857,00 €	0,00 €
Imparidades por quotas não recebidas	-28.671,30 €	0,00 €
Total	34.751,31 €	21.260,38 €

14.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e serviços externos* e apresentavam a seguinte decomposição:

		31 de dezembro	
		2020	2019
	GASTOS		
	Fornecimentos e Serviços Externos		
6221	Trabalhos Especializados	9.448,10	19.336,44
6222	Publicidade e Propaganda	1.323,71	1.843,32
6224	Honorários	27.155,00	26.28,44
6227	Serviços Bancários	399,00	433,14
6228	Outros Serviços	1.776,21	1.851,48
6231	Equipamento	2.155,44	1.538,28
6233	Material de Escritório	251,15	122,50
6241	Electricidade	36,47	273,93
6251	Deslocações e Estadas	4.592,00	12.571,32
6261	Rendas e Alugueres	679,92	7.800,00
6262	Comunicação	937,03	583,37
6265	Contencioso	459,00	29,40
6267	Limpeza, higiene	401,00	462,00
6268	Outros	318,27	0,00
	Total Fornecimentos e Serviços	49.932.30	76.038,09

14.1.5 – Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas da demonstração de resultados *Fornecimentos e serviços externos* e apresentavam a seguinte decomposição

Outros gastos Perdas	31-12-2020	31/12/2019
Custos com apoios concedidos		
Clinica Legal Aprofort	13.016,80 €	0,00 €
Total	**13.016,80 €**	**0,00 €**

A Direcção

Susana Corrado

O Contabilista Certificado

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Moeda: EUR
Contribuinte: 509569242

Demonstração dos resultados por naturezas em 31-12-2020

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	7.1	17.785,20	3.920,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1	174.396,22	172.282,50
Fornecimentos e serviços externos	14.1.3	-49.932,30	-76.038,09
Gastos com o pessoal	11.1	-88.776,18	-89.859,18
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos	14.1.5	-13.016,80	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.456,14	10.305,23
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.456,14	10.305,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		40.456,14	10.305,23
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		40.456,14	10.305,23

A Direção

Susana Corrado

O Contabilista Certificado

TI-TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE CIVICA

Contribuinte: 509569242
Moeda: EUR

BALANÇO em 31-12-2020

(ESNL)

Rubricas	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	**10.2**	16.623,70	0,00
Subtotal		16.623,70	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	**10.4.4**	214.744,90	86.807,54
Subtotal		214.744,90	86.807,54
Total do ativo		231.368,60	86.807,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrmoniais			
Fundos		31.565,61	21.260,38
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		3.185,70	0,00
Subtotal	**14.1.3**	34.751,31	21.260,38
Resultado líquido do período		40.456,14	10.305,23
Total do capital próprio		75.207,45	31.565,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos	**14.1.2**	2.729,80	2.246,68
Diferimentos	**14.1.1**	153.431,35	52.995,25
Subtotal		156.161,15	55.241,93
Total do Passivo		156.161,15	55.241,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		231.368,60	86.807,54

A Direção

Susana Corrado

O Contabilista Certificado

DECLARAÇÃO

Victor Manuel Gameiro Jorge, contribuinte fiscal n.º **130 446 904**, inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados com o n.º **39095**, declara, que a entidade **TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE ASSOCIAÇÃO CIVÍCA NIPC n.º 509 569 242**, tem a sua contabilidade organizada segundo o Sistema de Normalização Contabilística aplicável e exigível e atesta a regularidade das operações contabilísticas e a relevância dos custos na contabilidade, à presente data.

Lisboa, 30 de Maio de 2021



(Victor Jorge)

Transparência e Integridade (TI-PT)

Avenida Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1 - 1700-336 Lisboa

PORTUGAL

Telef: +351 218873412

E-mail: secretariado@transparencia.pt

URL: https://transparencia.pt

JUNTOS NA LUTA ANTICORRUPÇÃO
Working together against corruption

TRANSPARENCIA.PT